

### Disciplinas Semestre 2016.2

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9-13 horas	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções (Prof. Pablo)	Arte e Processo de Criação: Poéticas Contemporâneas (Prof. Wellington)	Tópicos Especiais V (Profª. Deisimer)	Tópicos Especiais I (Profª. Ada)	
14-18 horas		Ateliê de criação I (Profª. Cláudia)*		Ateliê de criação I (Profª. Cláudia)*	Ateliê de criação I (Profª. Cláudia)*

\* Ateliê de Criação I será modular (03/10 A 08/11)

- ARTE E PENSAMENTO: DAS OBRAS E SUAS INTERLOCUÇÕES

**Segundas-feiras de 09 às 13 horas**

**Professor: Pablo Assumpção**

**Ementa:** Tomar as produções artísticas, suas práticas, seus modos de constituição como expressão do pensamento. Entender as artes como modos de produção do sensível. São tratadas questões relacionadas à formulação do pensamento a partir dos diferentes regimes estéticos nos planos da visualidade, da performatividade, do corpo, do texto, do som e das mediações técnicas, destacando a multiplicidade contemporânea das artes. A disciplina aborda a arte como pensamento, podendo realizar recortes mais específicos desta temática a partir das pesquisas desenvolvidas pelos docentes de modo a garantir a constituição de um pensamento da produção contemporânea.

#### **Bibliografia:**

BENJAMIN, Walter. (2006). Passagens. Belo Horizonte: Editora UFMG.

DELEUZE, Gilles, Francis Bacon.(2007). Lógica da Sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

\_\_\_\_\_. (1992). Conversações. Rio de Janeiro: ed. 34 Letras.

\_\_\_\_\_. (1990).The Logic of Sense: European perspectives. New York: Columbia University Press.

DERRIDA, Jacques. (2009). A escritura da Diferença. São Paulo: Perspectiva

DIDI-HUBERMAN, Georges. (2011). Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: UFMG.

FOUCAULT, Michel. (1987). Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense.

\_\_\_\_\_. (2011). Microfísica do Poder. São Paulo: Graal.

GIL, José. (1996). A imagem Nua e as pequenas percepções: estética e metafenomenologia. Lisboa: Relógio D'Água.

PARFAIT, FRANÇOISE. (2001). Video: un art contemporain. Paris: Editions do regard.

- **ARTE E PROCESSO DE CRIAÇÃO: POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS**

**Terças-feiras de 09 às 13 horas**

**Professor: Wellington Junior**

**Ementa:** A disciplina estuda a problemática da processualidade da criação e da recepção em arte no contexto contemporâneo. A derrocada das grandes teorias estéticas e a atenção às poéticas. A cada criador, uma poética. A emergência da colaboração e a problematização da autoria em arte. O questionamento da noção de obra de arte e o surgimento do processo artístico como obra. A crítica de arte confrontada com estes dilemas.

**Bibliografia:**

COSTA, Luiz C. (org.). (2009). Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. (1986). Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes.

JOHNSON, Steven. (2011). De onde vêm as boas ideias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LOTMAN, Iuri. (1998). La semiosfera II: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Madrid: Ediciones Cátedra.

KASTRUP, Virginia. (1999). A Invenção de Si e do Mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas: Papirus.

MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco. (1997) De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese: a organização do vivo. Porto Alegre: Artmed.

PARENTE, André (org.). (2004). Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina.

SALLES, Cecilia A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.

SIMONDON, G. (2009). La individuacion. Buenos Aires: Cactus-La Cebra.

WILSON, Stephen. (2002). Information, Arts: intersections of art, science and technology. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

- TÓPICOS ESPECIAIS V

**Quartas-feiras de 09 às 13 horas**

**Professora: Deisimer Gorczewski**

**Ementa:** A disciplina examina questões presentes nos estudos dos processos de criação e invenção em artes. O processo como obra, a obra como processo, especificidades do processo criativo e inventivo, complexidade, temporalidade e invenção serão temas abordados. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes.

**Bibliografia:**

CORBIN, Alain, COURTINE, Jean-jacques, VIGARELLO, Georges.(2008). História do corpo. Vol 3: As mutações do olhar. O Século XX. Petrópolis/RJ: Vozes

GUATTARI, Félix. (1992). Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: ed. 34.

KANTOR, Tadeusz. (2008). O Teatro da Morte. São Paulo: Edições SESCSP-Perspectiva.

LIPPARD, Lucy. (1997). Six Years: The Dematerialization of the Art Object from 1966 to 1972. University of California Press.

LOPES, Denilson.(2007). A delicadeza: estética, experiência e paisagens. Brasília: UNB.

MACHADO, Arlindo. (1997). Pré-cinemas & Pós-cinemas. Campinas: Papirus.

\_\_\_\_\_.(2007). Arte e Mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

PARENTE, André. (2000). Narrativa e modernidade: os cinemas não-narrativos do pós-guerra; tradução Eloisa Araujo Ribeiro. Campinas: Papirus.

PASSOS, Eduardo. KASTRUP, Virginia. ESCÓSSIA, Liliana da. (Orgs). (2010). Pistas do método da cartografia. Pesquisa-Intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina.

RANCIÈRE, Jacques. (2010). Espectro Emancipado. Lisboa: Orfeu Negro.

\_\_\_\_\_. (2005). A partilha do sensível. Rio de Janeiro: Editora 34.

REWALD, Rubens. (2005). Caos/Dramaturgia. São Paulo: Perspectiva/ Fapesp.

SALLES, Cecília A. (2000). Crítica Genética: uma (nova) introdução; fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística. São Paulo: EDUC.

\_\_\_\_\_. (2010). Arquivos de criação: arte e curadoria. Vinhedo: Horizonte.

- **TÓPICOS ESPECIAIS I**

**Quintas-feiras de 09 às 13 horas**

**Professora: Ada Kroef**

**Ementa:** A disciplina examina questões específicas presentes na problemática geral que se estabelece no encontro das artes com a tecnologia e a ciência, tanto em seus métodos, aparatos, processos e estéticas quanto em seus contextos históricos, teóricos e críticos. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

**Bibliografia:**

DOMINGUES, Diana (org.). (1997). A arte do século XXI. São Paulo, Editora Unesp.

FLUSSER, Vilém. (2007). O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosacnaify.

\_\_\_\_\_. (2002). Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

FOUCAULT, Michel. (2002). As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas; São Paulo: Martins Fontes.

GRAU, Oliver. (2003). Virtual art: from illusion to immersion. Cambridge: MIT.

HANSEN, Mark B. N. (2004). New philosophy for new media. Cambridge e Londres: MIT Press.

KRAUSS, Rosalind. (1999). A voyage on the north sea. London: Thames e Hudson.

PAUL, Christiane. (2004). L'art numérique. Paris: Thames & Hudson.

POSTER, Mark. (1995). The second age media, Cambridge, Polity Press.

RIESER, Mark, ZAPP, Andrea (ed.).(2002). New screen media: cinema/art/narrative. Londres: BFI Publishing.

SANTAELLA, L., Arantes, P. (ed). (2007). Estéticas Tecnológicas: Novos Modos de Sentir. São Paulo: EDUC.

WEISER, Mark. (1993). Some computer science issues in ubiquitous computing. Communications of the ACM.

- **ATELIÊ DE CRIAÇÃO I**

**Esta disciplina será modular**

**Período: 03/10 a 08/11**

**Terças, quintas e sextas-feiras de 14 às 18 horas**

**Professora: Cláudia Marinho**

**Ementa:** O ateliê está baseado na reflexão crítica e na experimentação criativa direcionadas às questões que emergem nos diferentes campos da mediação técnica e da tecnologia, tais como os aparatos técnicos, as redes de comunicação, as interfaces computacionais, a biotecnologia, a neurociência. A partir de um recorte específico desta temática abrangente, que pode estar relacionado às pesquisas desenvolvidas pelos docentes, o ateliê propõe o desenvolvimento de projetos de pesquisa artística que se deem em diálogo com a tecnologia e com os aparatos técnicos de mediação, assumindo assim o processo de criação como produção de conhecimento.

**Bibliografia:**

BOLTER, Jay David, GRUSIN, Richard. (1999). Remediation: Understanding New Media. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press. COUCHOT, Edmond. (2003). A

tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

CRARY, Jonathan. (1991). Techniques of the Observer. Cambridge: The MIT Press.

DIXON, Steve. (2007). Digital Performance: a history of new media in theater, dance, performance art and installation. MIT Press.

FLUSSER, Vilém. (2008). O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume.

\_\_\_\_\_. (2002). Writings. Minneapolis/London: University of Minnesota Press.

HANSEN, Mark B. N. (2006). Bodies in Code: Interfaces with Digital Media.

London: Routledge. MACHADO, Arlindo. (1993). Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp.

- MACIEL, Katia (org.). (2009). Transcinemas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.
- SCHWARZ, Hans-Peter (org). (1997). Media-art-history: Media Museum ZKM, Center for Art and Media Karlsruhe. Munich: Prestel-Verlag.
- SHAW, Jeffrey & WEIBEL, Peter (ed).(2003). Future Cinema: the cinematic imaginary after film. Cambridge: MIT.
- SIMONDON, Gilbert. (1989).Du mode d'existence des objets techniques, Paris: Aubier.